

Chamado à Ação do G20 sobre o Fortalecimento dos Serviços de Água Potável, Saneamento e Higiene

O acesso à água potável segura, ao saneamento e à higiene é um pré-requisito para a saúde e nutrição, e é fundamental para os resultados do desenvolvimento sustentável. Reafirmamos nosso compromisso de garantir água potável segura e saneamento. Com o mundo passando por mudanças climáticas, degradação ambiental, perda de biodiversidade, poluição e desastres, o cumprimento das metas do ODS 6 de acesso universal à água e saneamento até 2030 está fora da rota. Globalmente, atingir as metas requer um aumento de seis vezes das taxas atuais de progresso para água potável gerenciada com segurança, um aumento de cinco vezes para saneamento gerido com segurança e um aumento de três vezes para higiene básica.¹

Alcançar o acesso universal à Água, Saneamento e Higiene (WASH) em muitos contextos de fragilidade requer uma aceleração ainda maior; e existem desigualdades de acesso dentro e entre os países. A importância do progresso em WASH para alcançar o ODS 5, para atingir a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas em situações e condições diversas², também é amplamente reconhecida, enquanto a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres são essenciais para o cumprimento das metas do ODS 6. Mulheres e meninas são frequentemente responsabilizadas pela coleta e fornecimento de água, o que pode ser um trabalho demorado, colocando-as em risco de ferimentos, ameaças e atos de violência e assédio, incluindo violência de gênero, e impactar negativamente sua educação, emprego e geração de renda. Mulheres e meninas também

¹A falta de acesso à higiene também afeta desproporcionalmente mulheres e meninas. Progress on household drinking-water, sanitation and hygiene 2000–2022: special focus on gender. New York: United Nations Children’s Fund (UNICEF) and World Health Organization (WHO), 2023.

² Ao longo deste documento, as mulheres e meninas podem ser lidas em conjunto com "independentemente da idade, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou status econômico ou outro.

podem ser desproporcionalmente afetadas quando as unidades de saúde e instituições educacionais não têm infraestrutura de WASH.

Além disso, tendo em conta o continuum rural-urbano, a prestação de serviços tanto para o saneamento como para a água potável é menor nas áreas rurais, favelas e outras áreas insuficientemente atendidas, com muitos países enfrentando desafios e sem capacidade local para ampliar os serviços às áreas rurais e às pessoas que vivem em situações de pobreza e vulnerabilidade, que correm maior risco de serem deixadas para trás.

Estamos, portanto, em um momento crucial em que todos os países devem priorizar a água, o saneamento e a higiene (WASH) em seu planejamento e agendas nacionais de desenvolvimento, bem como na agenda internacional, reconhecendo a necessidade não apenas de acelerar o progresso, mas também de fazer mudanças transformadoras para garantir que os serviços de água e saneamento sejam usados e gerenciados de maneira sustentável e eficiente. Nós nos comprometemos com ações explícitas para integrar os serviços de água, saneamento e higiene nas políticas de cooperação nacionais e internacionais, por meio do reforço de sistemas³ que ofereçam serviços de WASH equitativos, inclusivos, integrados, sustentáveis e resilientes ao clima, ao meio ambiente e a desastres, beneficiando tanto os países desenvolvidos quanto os em desenvolvimento e a sociedade como um todo. Nesse sentido, mobilizar recursos para construir sistemas de água e saneamento sustentáveis e resilientes é essencial para um futuro mais saudável e equitativo para todos. Atingir as metas do ODS 6 por si só é um esforço de governo, juntamente com outros atores, que poderia salvar pelo menos 1,4 milhão de vidas por ano⁴ e proporcionar um retorno de investimento de US\$ 2,6 a US\$ 7,9 para cada dólar investido em água e saneamento⁵.

³Ação acelerada necessária para garantir água potável, saneamento e higiene para todos

⁴Melhorar o acesso à água, saneamento e higiene pode salvar 1,4 milhão de vidas por ano

⁵Hutton G. Global Benefits and Costs of Achieving Universal Coverage of Basic Water and Sanitation Services as part of the 2030 Agenda for Sustainable Development. In: Lomborg B, ed. *Priorizando o Desenvolvimento: Uma Análise de Custo-Benefício dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas*. Cambridge University Press; 2018:422-445.

Este Chamado à Ação baseia-se em ações recentes para promover WASH, como o reconhecimento da água na Declaração Política (78/1) da Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, onde os Estados-Membros se comprometeram a “*abordar a escassez e o estresse hídrico e promover a transformação de uma crise hídrica global para um mundo em que a água seja um recurso sustentável, garantindo a disponibilidade e o gerenciamento sustentável da água e do saneamento para todas as pessoas*”⁶, a resolução da Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente sobre “Soluções eficazes e inclusivas para fortalecer as políticas da água para alcançar o desenvolvimento sustentável no contexto das alterações climáticas, perda de biodiversidade e poluição”,⁷ a Resolução 78/130 da Assembleia Geral da ONU sobre “serviços de água, saneamento, higiene, gestão de resíduos e eletricidade sustentáveis, seguros e universais em instalações de saúde”, a resolução da AGNU de 2023 sobre “Água, Saneamento, Higiene, Resíduos e Eletricidade em Instalações de Saúde”, os compromissos voluntários da Agenda de Ação da Água⁸ assumidos durante ou após a Conferência da Revisão Geral Intermediária da Implementação da Década da ONU para Ação, “Água para o Desenvolvimento Sustentável”, 2018–2028, realizada em Nova York em março de 2023, e sua resolução de acompanhamento adotada pela AGNU (A/RES/77/334), bem como as entregas relevantes do G20, como o Roteiro do G20 para Recuperação e Resiliência Mais Fortes nos Países em Desenvolvimento, incluindo Países Menos Desenvolvidos e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

O Chamado à Ação complementa a recente estratégia de todo o sistema das Nações Unidas para a estratégia de água e saneamento⁹, a Iniciativa dos Chefes de Estado para Água e o Saneamento (HOSI) e o Quadro de Aceleração Global do ODS 6. Além disso, o Chamado à Ação apresenta oportunidades para os Estados-Membros demonstrarem o seu compromisso com a priorização e responsabilização política em WASH em eventos

⁶A/RES/78/1 Assembleia Geral

⁷UNEP/EA.6/RES.13

⁸Agenda de Ação da Água

⁹Estratégia das Nações Unidas para Água e Saneamento

futuros, incluindo a Cúpula do Futuro e a 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29); a 4ª Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento (FFD4), a Reunião de Ministros do Setor de Saneamento e Água para Todos (SWA) e a COP30 em 2025; e a Conferência das Nações Unidas sobre Água de 2026 para Acelerar a Implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Garantir a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos.

Portanto, estamos comprometidos em implementar as quatro áreas principais de ações abaixo e, priorizar ainda mais água, saneamento e higiene em nossas respectivas políticas e ações para acelerar a implementação das metas do ODS 6 até 2030 e envolver as partes interessadas relevantes. Isso requer uma abordagem governamental por meio da gestão integrada dos recursos hídricos e que envolva todas as esferas de governança, de nível nacional a local, e outros atores, que é acionada no mais alto nível político com recursos dedicados para a obtenção do acesso universal a WASH, em particular para aqueles que são os mais difíceis de alcançar.

CHAMADO À AÇÃO

- a. Reafirmamos nosso compromisso de liderar pelo exemplo na construção e fortalecimento de sistemas de WASH e aumentar a priorização política para acelerar o progresso em direção ao ODS 6 até 2030**, incluindo o fortalecimento de sua resiliência diante da mudança climática, perda de biodiversidade e degradação ambiental e da terra, bem como desastres. Sistemas fortes de WASH e melhor acesso à água, saneamento e higiene são essenciais para o desenvolvimento equitativo, resiliente e sustentável das comunidades. Um sistema facilitador de WASH compreende governança e instituições eficazes, responsáveis e inclusivas, infraestrutura adequada e bem mantida, incluindo infraestrutura pública digital, conforme aplicável, fontes de financiamento diversificadas, monitoramento e avaliação voluntários e capacidade, assim como inclusiva e equitativa. Esses domínios, juntamente com a inovação e a coleta e uso de dados para o

desenvolvimento, são identificados como exigindo aceleração no âmbito do Quadro de Aceleração Global do ODS 6¹⁰ e devem ser abordados de maneira semelhante ao ‘fortalecimento de sistemas’ no setor saúde. Um sistema de WASH favorável deve ser complementado com consumo e produção sustentáveis através da integração de Estilos de Vida para o Desenvolvimento Sustentável (LiFE). Os sistemas de WASH também devem contribuir para a implementação rápida, plena e eficaz do Quadro Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal e para a realização da Visão 2050 de "Viver em harmonia com a Natureza". O fortalecimento dos sistemas de WASH faz parte do reconhecimento de que serviços de WASH sustentáveis e integrados, gerenciados com segurança e resilientes ao clima, atendendo pessoas e comunidades nas situações mais vulneráveis, não podem ser realizados apenas com uma provisão de infraestrutura orientada a projetos, embora continue sendo um aspecto essencial. Ressaltamos a importância de apoio e vontade política, e políticas coerentes e aplicadas, regulamentações, treinamento profissional e outros, recursos humanos, desenvolvimento de tecnologia e transferência de tecnologia em termos voluntários e mutuamente acordados, e financiamento de todas as fontes que cobrem operações e manutenção na gestão dos recursos hídricos. É essencial que as soluções de WASH sejam sensíveis ao gênero e garantam a dignidade inerente de todas as mulheres e meninas em diversas situações e condições, pessoas com deficiência e pessoas em situações vulneráveis, incluindo comunidades locais e povos indígenas. Encorajamos o desenvolvimento liderado por mulheres e continuamos comprometidos em melhorar a participação plena, igualitária, eficaz e significativa das mulheres como tomadoras de decisão, incluindo no desenvolvimento e implementação de políticas, planos e estratégias nacionais de WASH. A fim de garantir que o trabalho dos sistemas de WASH esteja progredindo, incentivamos o apoio à Iniciativa dos Chefes de Estado para a Água e o Saneamento, à proposta do Banco Mundial para Aceleração da Segurança Hídrica para Adaptação e Mitigação Climática e ao Desafio Global de Adaptação Climática e iniciativas para apoiar sistemas de WASH resilientes ao clima, inclusive também por outros Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMDs).

¹⁰Documentos recentes que refletem recomendações alinhadas com o Quadro de Aceleração Global do ODS 6 incluem o documento de diálogo interativo da Conferência da Água da ONU 2023 intitulado Água para a Saúde, preparado pela OMS e UNICEF; Situação Mundial da Água Potável (2022); Situação Mundial da Higiene das Mãos (2021); e Situação Mundial do Saneamento (2020).

b. Apoiamos o aumento da mobilização do financiamento, proveniente de todas as fontes, para o planejamento, programas e infraestrutura de água potável e saneamento. Como parte disso, estamos comprometidos com a mobilização de recursos domésticos e o uso de mecanismos internacionais de financiamento sustentável, incluindo públicos e privados, e aumentar o uso efetivo e direcionado do financiamento existente. Para expandir significativamente o acesso a serviços seguros de água potável e saneamento, desenvolveremos e reforçaremos as iniciativas existentes para melhorar a infraestrutura de WASH, inclusive considerando os Princípios do G20 para Investimento em Infraestrutura de Qualidade e serviços, para famílias, locais de trabalho, escolas e instalações de saúde para aqueles em situações vulneráveis, especialmente em áreas rurais e/ou periurbanas. Isto inclui a promoção de parcerias público-privadas, orçamentação sensível ao gênero, complementada por mecanismos de financiamento inovadores, como financiamento misto, bem como a facilitação do investimento em soluções inovadoras de água, saneamento e higiene, através de uma maior eficiência hídrica e uso circular, melhoria do tratamento de águas residuais e dessalinização sustentável, e promoção do uso e gestão acessíveis, de baixo custo e eficientes dos recursos e sistemas hídricos. Alcançar as metas do ODS 6 é crucial para reduzir a desigualdade e a pobreza, fortalecer a segurança alimentar, bem como alcançar uma boa saúde e bem-estar; portanto, disponibilizar recursos financeiros e usar e direcionar o financiamento existente de forma mais eficaz são ações essenciais para beneficiar diretamente todas as mulheres e meninas em diversas situações e condições, grupos e indivíduos em situações vulneráveis, incluindo povos indígenas e comunidades locais, que são desproporcionalmente afetados pelos efeitos da escassez de água, riscos relacionados à água (como inundações e secas) e gestão inadequada dos recursos hídricos e acesso à água potável, saneamento e higiene. A fim de garantir que o financiamento de WASH seja eficiente e eficaz, recomendamos o desenvolvimento de "Planos Financeiros de WASH" nacionais e regionais abrangentes com base em evidências de todas as fontes e informados por um monitoramento robusto de WASH. Também recomendamos a inclusão de programas de WASH nos planos e programas nacionais de desenvolvimento, quando apropriado, e uma

revisão de WASH¹¹ e análise do espaço fiscal e outras iniciativas de eficiência para otimizar os fundos existentes disponíveis, levando em consideração as circunstâncias nacionais.

c. Pedimos aos membros do G20 que aumentem a cooperação técnica internacional para os serviços de WASH no continuum rural-urbano.

A cooperação técnica internacional desempenha um papel catalisador e sustentador na promoção da capacitação nos países em desenvolvimento, sustentabilidade e resiliência das comunidades, equidade e inclusão em relação ao uso e gestão dos recursos hídricos, impactos da mudança climática e outros desafios ambientais, de saúde e nutrição, especialmente para crianças, como doenças transmitidas pela água e transmitidas por vetores decorrentes de abordagens inapropriadas ou inadequadas de WASH e circunstâncias de escassez de água. Destacamos também o papel da cooperação técnica internacional para combater a poluição da água, incluindo microbiológica e química, como por chumbo, mercúrio, arsênico e outros metais pesados, de uma variedade de fontes, incluindo resíduos industriais e municipais e escoamentos agrícolas, bem como lixo marinho, que pode impactar a saúde, a educação e o desenvolvimento socioeconômico. É importante que os países trabalhem juntos para garantir o acesso equitativo a água potável, saneamento e higiene gerenciados com segurança para todas as pessoas, independentemente de sua localização geográfica, status socioeconômico ou outros status. Além disso, é necessário que a gestão integrada dos recursos hídricos seja implementada, inclusive por meio da cooperação transfronteiriça, conforme apropriado. Os membros do G20 devem promover o compartilhamento de conhecimentos, experiências e melhores práticas especificamente no contexto do desenvolvimento tecnológico, bem como a transferência de tecnologia em termos voluntários e mutuamente acordados. Os membros também devem apoiar a capacitação local para instalar e manter soluções tecnológicas, bem como a governança inclusiva dos serviços de água e saneamento, desenvolvendo soluções escaláveis e adaptáveis, considerando os contextos geográficos locais, incentivando sinergias com plataformas internacionais em andamento e coalizões globais, incluindo o Diálogo do G20 sobre Água. Por exemplo, a Agência Brasileira de Cooperação

(ABC), juntamente com outros parceiros, fornece um modelo para promover a cooperação trilateral e sul-sul.¹² *Recomendamos esforços para aumentar a capacidade em todos os níveis e profissionalizar as capacidades institucionais por meio de programas de treinamento existentes ou novos e, especificamente, por meio do desenvolvimento de capacidades de representantes do governo local,¹³ pessoal, prestadores de serviços de planejamento, operação e manutenção de sistemas sustentáveis, seguros e **acessíveis** de abastecimento de água potável e saneamento em áreas rurais e/ou periurbanas. Isso poderia incluir a promoção de soluções tecnológicas existentes e fáceis de operar e modelos de gestão e manutenção que permitam a implementação sustentável em larga escala de programas nacionais de WASH pelas entidades governamentais responsáveis. Apoiamos um Chamado à Ação para ampliar o apoio regulatório a instituições nacionais e locais de água, saúde e meio ambiente, pequenos fornecedores de água e sistemas de saneamento descentralizados em áreas rurais, como por meio do Fundo de Saneamento e Higiene da ONU, RegNet, a Rede Internacional de Reguladores de Água Potável e Saneamento apoiada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Reconhecemos o papel da OMS no fornecimento de orientações sobre qualidade e saúde da água por meio de suas diretrizes, bem como na convocação de plataformas sobre água e saúde.*

d. Promoveremos e investiremos em serviços de WASH, nos setores de saúde e educação e nos locais de trabalho e encorajaremos um maior envolvimento inclusivo da comunidade. WASH é um componente-chave da qualidade dos cuidados de saúde e da qualidade dos ambientes de aprendizagem. O ODS 6 também está intimamente ligado ao ODS 3 e ao ODS 4. Muitas escolas e unidades de saúde carecem de WASH, comprometendo a qualidade da educação e dos cuidados de saúde, incluindo o parto seguro. Sistemas fortes de saúde

¹²ABC - Manual de Gestão da Cooperação Técnica Sul-Sul

pública, incluindo sistemas de saúde primária e sistemas de resposta e gestão de emergências de saúde pública, são essenciais para a segurança e saúde para todos. O apoio contínuo à promoção do saneamento e da higiene, incluindo a saúde e higiene menstrual, nas comunidades, escolas e unidades de saúde e o envolvimento da comunidade em ações de saneamento podem incentivar o compromisso de todas as partes interessadas e setores relevantes para melhorar as condições de vida das pessoas e aumentar a conscientização sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública e o meio ambiente. Isto pode incentivar comportamentos de higiene pessoal e doméstica e comunitária, incluindo a gestão da saúde menstrual, prestando especial atenção às necessidades de todas as mulheres e meninas em diversas situações e condições e aquelas em situações vulneráveis¹⁴, e promove a participação da comunidade na gestão local profissional de serviços, infraestruturas e instalações de água potável e saneamento, especialmente nas áreas rurais, promovendo a coesão social e a sustentabilidade do projeto. *Recomendamos promover sistematicamente a colaboração intersetorial com os setores de saúde e educação para acelerar a ação de avaliação de WASH nas unidades de saúde e escolas e apoiar a integração de WASH nas unidades de saúde, escolas, local de trabalho e centros comunitários, o que está totalmente alinhado com a abordagem da Atenção Primária à Saúde, uma pré-condição necessária para alcançar a Cobertura Universal de Saúde e impulsionar a saúde materna, neonatal e infantil. WASH nas unidades de saúde também é central para a estrutura de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde (HEPR) da OMS, ao mesmo tempo em que toma nota das negociações em andamento para uma convenção, acordo ou outro instrumento internacional da OMS sobre prevenção, preparação e resposta a pandemias. Isso permitirá que as comunidades estejam totalmente equipadas para responder de forma eficaz à disseminação da resistência antimicrobiana e combater doenças infecciosas de todas as escalas, incluindo a carga*

¹⁴A saúde menstrual está ligada à meta 6.2 dos ODS, que visa alcançar "o acesso a saneamento e higiene adequados para todos... prestando especial atenção às necessidades de mulheres e meninas".

de doenças negligenciadas, e não se limitando a surtos globais que também abrangem a desnutrição e incluem epidemias. Especificamente, recomendamos que WASH nas escolas, no local de trabalho, nas unidades de saúde e em outros locais públicos mantenha os padrões recomendados e promova a prontidão em nível comunitário para promover a saúde, levando em consideração as circunstâncias locais. Recomendamos o apoio à integração de WASH nas unidades de saúde, escolas, local de trabalho e ambientes comunitários, o que está totalmente alinhado com a abordagem da Atenção Primária à Saúde, uma pré-condição necessária para alcançar a Cobertura Universal de Saúde e central para a estrutura de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde (HEPR) da OMS. Isso garantirá que as comunidades estejam totalmente equipadas para responder de forma eficaz a emergências de todas as escalas, inclusive no nível local, não se limitando a surtos globais. Especificamente, recomendamos que WASH nas escolas das comunidades, nas unidades de saúde e locais de trabalho e em outros locais públicos, mantenha os padrões recomendados e fomente a prontidão no nível comunitário para promover a saúde, levando em consideração o contexto e as circunstâncias locais, bem como as capacidades.

Este Chamado à Ação é uma declaração de intenções e um compromisso para alcançar um progresso transformador no acesso à WASH por todos, bem como na gestão sustentável e integrada de recursos em todos os níveis. Os membros e parceiros do G20 são incentivados a integrar essas prioridades nas políticas nacionais alinhadas com abordagens que promovam a melhoria progressiva dos serviços de WASH para todos, garantir que as ações sejam sustentáveis, resilientes ao clima e inclusivas. Incentivamos a implementação deste Chamado à Ação e promoveremos esses compromissos em processos internacionais relevantes. Tomamos nota da Cúpula da Água em 2024, da reunião ministerial Saneamento e Água para Todos em 2025 e da Conferência das Nações Unidas sobre a Água de 2026, para acelerar a

implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos.